



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME CIDADE DE SANTOS

9ºANO – ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR.

PROFESSORES: Paola Amorim, Tatiana Esteves, Cristiane Bernardes, Eliane Marques e Délcio Magalhães

PERÍODO:01/03/2021 a 12/03/2021

Mulheres na História

O Dia Internacional da Mulher é celebrado mundialmente como um marco na luta por direitos humanos. A data nasceu de uma série de manifestações de mulheres por melhores condições de trabalho no século 20, e é utilizada para gerar reflexão sobre o longo caminho percorrido na trilha da igualdade entre homens e mulheres. A data escolhida é dia 8 de março, pela Organização das Nações Unidas (ONU) para lembrar a luta das mulheres pela igualdade de direitos.

O 8 de março é um dia para reflexão a respeito de toda desigualdade e a violência que as mulheres sofrem no Brasil e no mundo. É um momento para combater o silenciamento que existe e que normaliza a desigualdade sofrida pelas mulheres, além de ser um momento para repensar atitudes e tentar construir uma sociedade sem desigualdade e preconceito de gênero.

Conquistas

Mulheres alcançaram direitos sociais, políticos e trabalhistas ao longo dos anos por meio de movimentos reivindicatórios


1879

Mulheres ganham o direito de cursar faculdade no Brasil



1911

Uma fábrica têxtil de Nova York sofre um incêndio e de 130 operárias morreram carbonizadas

1917

Em 8 de março, 90 mil operárias participam do protesto "Pão e Paz" na Rússia



1918

Após anos de luta do movimento sufragista, as mulheres conquistam direito ao voto na Inglaterra

1932

Constituição Federal brasileira permite, pela primeira vez, que mulheres votem



1945

Carta das Nações Unidas reconhece igualdade de direitos entre homens e mulheres



1960

Criação e comercialização da pílula anticoncepcional e início da liberação feminina



2006

Criação da Lei Maria da Penha, primeira a reconhecer e criar mecanismos para combater a violência doméstica

2015

Lei do Feminicídio classifica o assassinato de mulheres por razões da condição do sexo feminino como crime hediondo

<https://novaescola.org.br/conteudo/16047/as-principais-conquistas-das-mulheres-na-historia>

No mundo, o movimento feminista surgiu como uma forma de reivindicar o acesso à educação e muitos outros direitos básicos.



Símbolo do feminismo: We Can Do It! (Nós podemos fazê-lo)

A famosa imagem da mulher de lenço na cabeça mostrando o braço surgiu quando a operária Geraldine Hoff posou de modelo para J. Howard Miller. O artista usou a imagem como propaganda durante a Segunda Guerra Mundial. O cartaz converteu-se em um símbolo para as mulheres que assumiram postos de trabalho em substituição aos homens que serviam às forças armadas americanas.

Ed. Física - Professora Paola

Mulheres no esporte: conheça suas trajetórias e conquistas

Acesse o link com a explicação da aula:
<https://www.youtube.com/channel/UC6NWnopodtFM1YbTXB4pIpg>

Em grande parte do mundo, o simples fato de ser mulher é um desafio muito grande. Pouca inserção no mercado de trabalho, cargos e salários desiguais aos dos homens, poucas oportunidades, falta de respeito, feminicídio, entre tantos outros percalços fazem parte da vida das mulheres até hoje.

No esporte, não é diferente. A prática de exercícios físicos por mulheres no país é 40% inferior à dos homens, segundo o relatório "Movimento é Vida", do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - um indicativo de que o cenário esportivo ainda tem muita desigualdade de gênero.

A história das Olimpíadas nos mostra o quanto o desporto não era "coisa de mulher". Em Atenas, as mulheres eram proibidas de participar dos Jogos Olímpicos da Antiguidade. As competições selecionavam os vitoriosos de acordo com os ideais de força, competitividade, agilidade, velocidade e outras qualidades físicas que acreditavam ser inerentes somente ao sexo masculino.

Para o Barão de Coubertin, conhecido também como pai da Olimpíada Moderna, e responsável pelo retorno dos Jogos Olímpicos em Atenas em 1896. Para as mulheres não cabia competir nos esportes, mas apenas no papel de procriação. Assim, as mulheres foram excluídas de competirem também na Era Moderna.

Em protesto à exclusão, a corredora grega Stamata Revithi realizou o percurso da Maratona (42,195km) fora do estádio no dia seguinte à realização da prova masculina, em tempo inferior ao de alguns homens. Seu feito não foi reconhecido e Stamati não teve nenhum registro oficial. As mulheres exigiam espaço no meio esportivo, mas o

Comitê Olímpico Internacional, comandado por homens, não permitia participação feminina.

Na 2ª edição das Olimpíadas sediada em Paris no ano de 1900, as mulheres puderam participar extraoficialmente das provas de golfe e tênis, pois eram considerados esportes belos e não envolviam contato físico. Como não eram consideradas atletas, não ganhavam prêmios, mas apenas um certificado.

A cada nova edição, aumentava o número de mulheres atletas, de modo que a participação das mulheres nos Jogos Olímpicos dialoga com a própria participação das mulheres na vida econômica, social e política, com maior inserção na educação e no mercado de trabalho formal e a conquista do direito ao voto.

Mais próximo da atualidade, a própria legislação do Brasil, no período em que os militares estiveram no poder, determinava que esportes como o jiu-jitsu, futebol, entre outros eram proibidos para mulheres.

Com o passar dos anos, esse paradigma de exclusão de gênero para determinados esportes foi se extinguindo a partir do momento que as próprias mulheres passaram a inserir-se nesse meio.

Foi somente no ano de 1936 que o COI decidiu reconhecer de fato as mulheres como atletas olímpicas. Ainda assim, as mulheres só passaram a ter direito de participar de todas as modalidades olímpicas em 2012, o que é considerado ainda muito recente.

No Brasil, também temos personalidades de destaques: Hortência jogadora de basquetebol, Daiane dos Santos, da Ginástica artística, Rafaela Silva do judô e Marta no futebol feminino. São alguns exemplos de mulheres que lutaram para essa realidade sexista mudar.

Mesmo com avanços significativos, a luta pela igualdade de gênero continua e não somente no âmbito

do esporte e sim para uma sociedade mais justa e igualitária.

1. Em grande parte do mundo, o simples fato de ser mulher é um desafio muito grande. No esporte podemos afirmar que:

(A) A desigualdade entre homens e mulheres está crescendo, pois o machismo está crescendo no mundo, e as mulheres são proibidas de praticarem esportes.

(B) A desigualdade entre homens e mulheres existe, porém a luta constante por igualdade de gênero trouxe benefícios.

(C) Não existe desigualdade entre homens e mulheres e ambos possuem as mesmas oportunidades.

(D) As mulheres possuem mais oportunidade no esporte do que os homens.

2. Nos jogos Olímpicos da antiguidade as mulheres podiam:

(A) Participar ativamente das provas e assistir o espetáculo esportivo.

(B) Apenas assisti as provas, pois seus corpos eram frágeis e era perigoso sua participação.

(C) Eram proibidas de participarem como atletas e espectadoras pois as competições selecionavam os vitoriosos de acordo com os ideais de força, competitividade, agilidade, velocidade e outras qualidades físicas que acreditavam ser inerentes somente ao sexo masculino.

(D) Eram protagonistas dos jogos, sendo a participação restrita somente às mulheres.

3. As mulheres foram excluídas de competirem nos Jogos Olímpicos da na Era Moderna (1896).Em protesto à exclusão, uma corredora grega realizou o percurso da Maratona (42,195km) fora do estádio no dia seguinte à realização da prova masculina, em tempo

inferior ao de alguns homens. Essa corredora chama-se:

- (A) Stamata Revithi
- (B) Honda Rousey
- (C) Daiane dos Santos
- (D) Nadia Comaneci

4. Na 2ª edição das Olimpíadas sediada em Paris no ano de 1900, as mulheres puderam participar extraoficialmente de quais modalidades esportivas:

- (A) Futebol e Voleibol, pois eram considerados esportes belos e não envolviam contato físico.
- (B) Basquetebol e golfe, pois eram considerados esportes belos e não envolviam contato físico.
- (C) Tênis e Golfe, pois eram considerados esportes belos e não envolviam contato físico.
- (D) Natação e futebol, pois eram considerados esportes belos e não envolviam contato físico.

5. Foi somente no ano de 1936 que o COI decidiu reconhecer de fato as mulheres como atletas olímpicas. Ainda assim, as mulheres só passaram a ter direito de participar de todas as modalidades olímpicas do ano de:

- (A) 2006
- (B) 2012
- (C) 2018
- (D) 2000

I.P. - Professora Cristiane Bernardes

As mulheres, muitas vezes, viveram à sombra de figuras masculinas. Essas Mulheres "invisíveis" foram muito importante para a história do mundo. selecionei três nomes de mulheres que contribuíram grandemente para o crescimento intelectual de toda

uma geração mas muitos de nós nem ouvimos falar delas.

Katherine Johnson - Cientista.

Mileva Marić - Física e matemática.

Camille Claudel - Artista Plástica.

Sua tarefa, será escolher uma delas, escrever uma pequena biografia, relacionar as suas contribuições ou seus principais feitos. Relatar o motivo dela não ser conhecida pelo público em geral.

Vamos lá, será uma pesquisa importante.

“ Leitura e bons livros nos levam ao topo.”

História - Prof. Délcio

Para aqueles que acham que as mulheres não merecem ser louvadas em um dia especial, deveriam saber que as moças já apanharam muito na história do mundo e tiveram seu papel relegado ao segundo plano. Mesmo nas crenças religiosas, as mulheres são associadas ao mal: Eva, responsável pela nossa expulsão do Paraíso; Maria Madalena, colocada como prostituta no Novo Testamento; e Salomé, sedutora que pediu a cabeça de João, o batista, estão aí para mostrar uma terrível imagem feminina aos crentes.

Já na mídia podemos exemplificar com a revista Life, que em 1997 por exemplo, lançou uma belíssima edição sobre os maiores acontecimentos do milênio. Dos 100 grandes nomes relacionados aos avanços nessa trajetória, só 9 eram mulheres. Por isso, para fazer real justiça ao público feminino, listamos, abaixo, algumas grandes mulheres que mudaram a vida dos

homens, rivalizando-os com seu poder, inteligência e força interna. Graças a elas e tantas outras, nossa existência ficou mais rica e, seguramente, mais interessante.

Obviamente que toda lista é polêmica e sabemos que essas mulheres estão entre milhares de outras, mas que elas sirvam, hoje e em todos os dias do ano, como inspiração.

Maria Quitéria (Brasil - de 1792 a 1853)

Militar brasileira, disfarçou-se de homem para lutar na guerra da independência brasileira. Feita alferes por D. Pedro I, é considerada a Joana D'Arc do Brasil.

Marquesa de Santos (Brasil - de 1797 a 1867)

Famosa por ter seduzido e se tornado amante de D. Pedro I, a marquesa foi, no fim de sua vida, uma humanitária, ajudando mendigos, famintos e doentes e patrocinando estudantes da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco em São Paulo.

Ana Néri (Brasil - de 1814 a 1880)

Pioneira da enfermagem no Brasil, acompanhou seus filhos, soldados, na Guerra do Paraguai, prestando serviços médicos. Foi condecorada com as medalhas de prata humanitária e da campanha e recebeu do imperador Pedro II uma pensão vitalícia.

Helena de Tróia (Grécia - lendária)

Figura mitológica de beleza e graça incontestável, teria sido o motivo pelo qual os gregos batalharam os troianos na famosa guerra, ganha especialmente por um cavalo de madeira.

Nefertiti (Egito - 1380 AC a 1345 AC)

Rainha egípcia, junto com seu marido, o faraó Akhenaton, alterou as crenças religiosas de seu povo para o monoteísmo e levou-os a louvar o sol ao invés da lua.

Phryne (Grécia - cerca de 400 AC)

Famosa cortesã grega em cerca de 400 AC, tinha uma beleza considerada divina, a ponto de livrá-la da morte por heresia em um tribunal.

Cleópatra (Egito - 70 AC a 30 AC)

Um dos nomes femininos mais conhecidos de todos os tempos, governou o Egito e levou os romanos Julio César e Marco Antônio à loucura e a uma rivalidade sem tamanho.

Boadicéia (Inglaterra - cerca de 66 AC)

Rainha celta que liderou tribos em um levante contra as forças romanas que ocupavam a Grã-Bretanha. Era "alta, terrível de olhar e abençoada com uma voz poderosa", segundo o historiador clássico Dião Cássio.

Hipácia de Alexandria (Grécia - de 370 a 415)

Matemática e filósofa, adepta às filosofias de Platão, foi perseguida pelos reis cristãos por proclamar que o universo é regido por normas matemáticas.

Khadijah bint Khuwaylid (Oriente Médio - de 555 a 619)

Esposa do profeta Maomé, foi também a primeira pessoa a se converter ao islamismo. Apesar das leis vigentes na época permitirem o poligamismo, Maomé manteve-a como sua única esposa por 24 anos.

Leonor da Aquitânia (Inglaterra - de 1112 a 1204)

Rainha consorte da França e Inglaterra, seu instinto político e sagacidade a tornaram uma das mulheres mais influentes e poderosas da Idade Média.

Catarina de Siena (Itália - de 1347 a 1380)

A Santa Catarina, apesar de analfabeta, ditou várias cartas e obras, em especial *Diálogo sobre a Divina Providência*, considerado pelos eclesiásticos como um dos maiores testemunhos do misticismo cristão e das idéias teológicas e espirituais.

Joana D'Arc (França - de 1412 a 1431)

Santa padroeira da França, inspirada, segundo a lenda, por forças espirituais, foi a grande heroína da Guerra dos 100 anos e acabou queimada viva com apenas 19 anos de idade.

Catarina de Médici (França - de 1519 a 1589)

Força política por trás dos 30 anos de guerra entre a Igreja Católica Romana e os Huguenotes franceses, foi a instigadora do *Massacre de São Bartolomeu* e grande patrona das artes na França.

Elisabeth I (Inglaterra - de 1533 a 1603)

A precursora do grande Império Britânico, patrocinadora das artes e da cultura (ela que descobriu William Shakespeare), é ainda figura controversa entre os historiadores, que se dividem ao considerá-la uma grande governante e uma mulher que fazia tudo pela metade.

Ana Pimentel (Portugal/Brasil por volta de 1534)

Esposa de Martim Afonso de Souza, governou a capitania de São Vicente sem nunca ter posto os pés no Brasil, e foi quem ordenou o cultivo de cana de

açúcar, laranja, arroz, trigo e criação de gado na região.

Dandara (Brasil - de 1664 a 1694)

Esposa do Zumbi dos Palmares, foi uma guerreira feroz e brava defensora do quilombo. Suicidou-se para não voltar a ser escravizada.

Princesa Isabel (Brasil - de 1846 a 1921)

Princesa imperial do Brasil e primeira senadora da nação, aboliu a escravatura e defendia o voto feminino e a reforma agrária. Era partidária de idéias modernas, e sua postura era considerada avançada para a época.

Chiquinha Gonzaga (Brasil - de 1847 a 1935)

Autora da primeira marcha carnavalesca, *Ô Abre Alas*, em 1899, primeira pianista de chorinho e primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil, além de ter sido ativista do abolicionismo e do movimento republicano.

Madre Teresa de Calcutá (Índia - de 1910 a 1997)

Missionária católica albanesa, considerada a maior do século 20, dedicou sua vida aos desprotegidos e pobres da Índia, por meio da sua congregação "Missionárias da Caridade".

Maria da Penha (Brasil)

Vítima de atentados praticados por seu ex-marido, sua luta e história inspiraram a lei de proteção das mulheres em casos de violência doméstica. Hoje é coordenadora da Associação de Estudos, Pesquisas e Publicações da Associação de Parentes e Amigos de Vítimas de Violência.

O **DIA INTERNACIONAL DA MULHER** É UMA DATA COMEMORATIVA QUE FOI OFICIALIZADA PELA [ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS](#) NA DÉCADA DE 1970. ESSA DATA SIMBOLIZA A **LUTA HISTÓRICA DAS MULHERES** PARA TEREM SUAS CONDIÇÕES EQUIPARADAS ÀS DOS HOMENS. INICIALMENTE, ESSA DATA REMETIA À REIVINDICAÇÃO POR IGUALDADE SALARIAL, MAS, ATUALMENTE, SIMBOLIZA A LUTA DAS MULHERES NÃO APENAS CONTRA A DESIGUALDADE SALARIAL, MAS TAMBÉM CONTRA O MACHISMO E A VIOLÊNCIA.

PARA COMEMORARMOS O DIA INTERNACIONAL DA MULHER, PREPAREI UMA ATIVIDADE ESPECIAL. ABAIXO TEMOS 4 BREVES BIOGRAFIAS DE MULHERES QUE MARCARAM A HISTÓRIA.

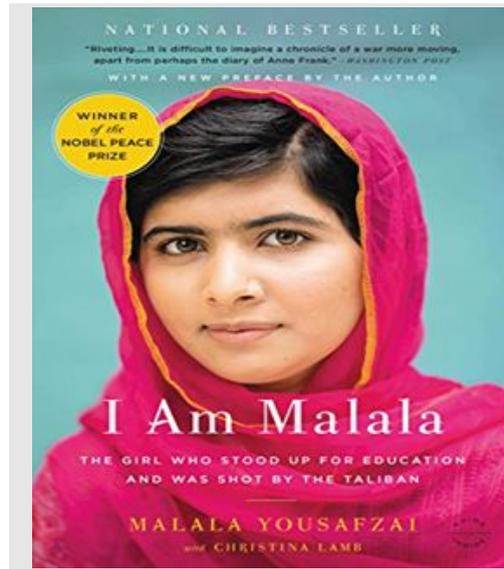


MOTHER TERESA: 1910 - 1997

IN SEPTEMBER 2016, IT WAS ANNOUNCED THAT MOTHER TERESA WAS **BEING NAMED AS A SAINT.**

AT THE AGE OF 12, TERESA - WHO WAS A ROMAN CATHOLIC - DECIDED THAT SHE WANTED TO GO TO INDIA TO SPREAD THE CHRISTIAN MESSAGE AND HELP PEOPLE.

WHILE SHE WAS THERE, SHE STARTED SOMETHING CALLED THE MISSIONARIES OF CHARITY. THIS GROUP NOW HAS THOUSANDS OF PEOPLE IN ALMOST 90 COUNTRIES HELPING PEOPLE LIVING IN POVERTY ALL OVER THE WORLD.



MALALA YOUSAFZAI: 1997

MALALA BECAME ONE OF THE MOST FAMOUS SCHOOLGIRLS IN THE WORLD.

AS A YOUNG GIRL OF 11, THE PAKISTANI STUDENT WROTE AN ANONYMOUS DIARY ABOUT WHAT LIFE WAS LIKE UNDER THE RULE OF AN EXTREME GROUP CALLED **THE TALIBAN** IN NORTH-WEST PAKISTAN.

IN THE DIARY, SHE TALKED ABOUT HOW SHE WANTED TO STAY IN EDUCATION AND ABOUT HOW GIRLS SHOULD BE ABLE TO GO TO SCHOOL.



MADONNA : 1958

MADONNA IS AN AMERICAN **SINGER, ACTRESS, DANCER** AND MOVIE STAR. SHE HAS SOLD OVER 300 MILLION RECORDS WORLDWIDE, MAKING HER THE BEST SELLING FEMALE ARTIST OF ALL TIME.



J.K. ROWLING : 1965

J.K. ROWLING IS THE AUTHOR OF THE **PHENOMENAL** BEST SELLING **HARRY POTTER** SERIES. THE VOLUME OF SALES WAS SO HIGH, IT HAS BEEN CREDITED WITH LEADING A REVIVAL OF READING BY **CHILDREN**.

1. MARK (T) TRUE OR (F) FALSE:

MARQUE (V) VERDADEIRO OU (F) FALSO:

(A) MOTHER TERESA WAS THE FOUNDER OF THE ORDER OF THE MISSIONARIES OF CHARITY.

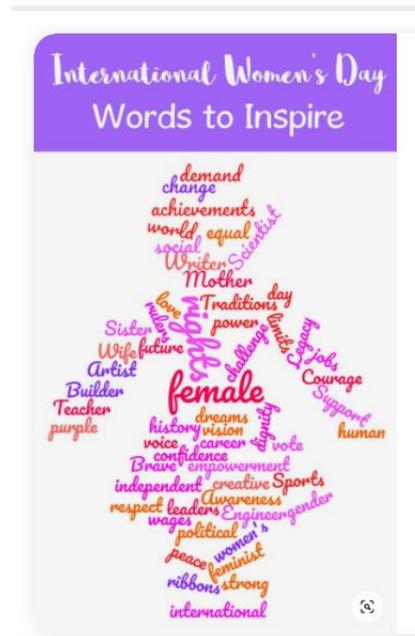
(B) MALALA BECAME ONE OF THE MOST FAMOUS SCHOOLGIRLS IN THE WORLD.

(C) MADONNA IS A BRITISH SINGER, ACTRESS, DANCER AND MOVIE STAR.

(D) J.K. ROWLING ISN'T THE AUTHOR OF THE BEST SELLING HARRY POTTER SERIES.

2. WRITE TWO SENTENCES USING THE WORDS BELOW.
ESCREVA DUAS FRASES USANDO AS PALAVRAS ABAIXO.

EXAMPLE: HUMAN RIGHTS ARE WOMEN'S RIGHTS, AND WOMEN'S RIGHTS ARE HUMAN RIGHTS." HILLARY CLINTON"



Geografia - Professoras Tatiana e Ana Cristina

A importância da mulher na sociedade.

A importância da mulher na sociedade faz-se cada vez mais intensiva na ocupação de cargos públicos e privados. No entanto, há ainda muitos avanços a serem conquistados.

A figura da mulher, de elemento secundário, passou a ser algo extremamente importante na sociedade atual, onde ela exerce cada vez mais um

papel de protagonista, embora ainda sofra com as heranças históricas do sistema social patriarcalista em seu dia a dia. Com o tempo, graças às lutas promovidas, a mulher vem conseguindo aumentar o seu espaço nas estruturas sociais, abandonando a figura de mera dona de casa e assumindo postos de trabalho, cargos importantes em empresas e estruturas hierárquicas menos submissas.

Apesar de uma maior presença no mercado de trabalho, ainda há uma desigualdade no que se refere aos diferentes gêneros. A mulher, em muitos perfis familiares, acumula tanto as funções trabalhistas quanto as domésticas e até as maternas, ficando, muitas vezes, sobrecarregada. Além disso, o número de mulheres ocupando cargos de nível superior nas empresas ainda é menor, embora elas constituam a maioria apta a pertencer ao mercado de trabalho. E por falar em trabalho, o salário da mulher ainda é proporcionalmente menor do que o dos homens na sociedade atual, fator que fica ainda mais crítico quando nos referimos às mulheres negras.

Nos cargos políticos, apesar de termos superado o fato de nunca ter havido uma presidente mulher no Brasil - e também em outros países da América Latina, tais como Argentina e Chile -, ainda é desigual a comparação entre mulheres e homens nos cargos executivos, legislativos e judiciários. Foi na Argentina, inclusive, que a primeira mulher (Isabel Martínez de Perón) ocupou o cargo de presidente no mundo, embora outras mulheres tenham ocupado cargos de chefes de Estado anteriormente em outros locais do globo.

No Brasil, nas eleições de 2014, apenas 10% dos candidatos eleitos eram mulheres. Embora esse número seja melhor que nas eleições anteriores, ele ainda é muito baixo. Além disso, cinco estados (AL, ES, MT, PB e SE) não elegeram sequer uma mulher para um dos cargos de deputados federais, e mesmo aqueles

que apresentaram os melhores índices (AP e TO) completaram apenas 38% do total de eleitos com mulheres.

Fonte: PENA, Rodolfo F. Alves. "A importância da mulher na sociedade"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-importancia-da-mulher-na-sociedade.htm>. Acesso em 16 de fevereiro de 2021.

1. A primeira mulher no Brasil a tornar-se presidente da República foi:

- (A) Itamar Franco
- (B) Dilma Rousseff
- (C) Xuxa Meneghel
- (D) Ana Maria Braga

2. Nos textos foram utilizadas diversas siglas. Associe ao seu respectivo significado:

Sigla	Significado
(A) ONU	() Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
(B) IBGE	() Organização das Nações Unidas
(C) aC	() Sergipe
(D) PNUD	() Tocantins
(E) PB	() Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
(F) SE	() Paraíba
(G) TO	() antes de Cristo

3. O texto cita dois países latino-americanos, Argentina e Chile.

() Verdadeiro () Falso

4. Assinale a alternativa que tenha apenas países que fazem fronteira com o Brasil:

(A) Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

(B) Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

(C) Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

(D) Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Guiana Francesa, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

5. O salário da mulher ainda é proporcionalmente menor do que o dos homens na sociedade atual, fator que fica ainda mais crítico quando nos referimos às mulheres negras.

() Verdadeiro

() Falso